

Pós-graduação: perfil curricular para o SUS

Dóris Lucia Martini Lei*
Maria Cezira F. Nogueira Martins**

O Programa de Pós-Graduação da CIP (PPG-CIP), criado em 1998, reconhecido pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC (D.O.U. 29/01/2002), integra diversas instituições da Secretaria de Estado da Saúde, visando oferecer Cursos de Pós-Graduação em 3 (três) Áreas de Concentração: *Infectologia em Saúde Pública*, instalada no Instituto de Infectologia Emílio Ribas; *Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública*, instalada no Instituto Adolfo Lutz; e *Saúde Coletiva*, instalada no Instituto da Saúde

Esta Pós-Graduação tem caráter multidisciplinar e destina-se à formação de pesquisadores, docentes e recursos humanos prioritariamente vinculados aos Serviços, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Compreende-se nesta condição os Sistemas Locais de Saúde, os Ambulatórios de Especialidade, as Unidades Hospitalares e outras, os Laboratórios Regionais, os Centros de Excelência e os Institutos de Pesquisa.

O escopo é a qualificação de recursos humanos voltados para a pesquisa operacional e a investigação de problemas na esfera dos serviços públicos de saúde, a organização e a gerência nos sistemas locais, nos quais se realizam as atividades específicas das diversas áreas temáticas, visando ao desenvolvimento do SUS.

Além de sediar a Secretaria Administrativa da Área de Saúde Coletiva e de oferecer suas dependências para a realização das disciplinas, o Instituto de Saúde abriga a Comissão de Pós Graduação desta Área de concentração, responsável pela coordenação das atividades, que envolve, atualmente, 48 alunos regulares de Mestrado e 14 de Doutorado, além de 22 alunos especiais. Dos 62 alunos regulares, 49 (cerca de 80%) são procedentes do SUS, 7 de Universidades e 6 de outros locais. Contamos como parceiros, na Área de Saúde Coletiva, com o Instituto Lauro de Souza Lima, o Centro de Vigilância Epidemiológica e o Centro de Referência DST/AIDS. São 16 professores credenciados e mais 20 professores colaboradores.

A área de Concentração em Saúde Coletiva iniciou suas atividades em 2000, oferecendo duas disciplinas aos pós-graduandos das outras duas áreas: 'Epidemiologia' e 'Saúde e Sociedade'. Em 2001, a Área começou a funcionar com várias disciplinas. O quadro de disciplinas, atualmente, está assim constituído: Administração Pública, Estado e Sociedade, Análise Nutricional de Populações, Antropologia Visual do Corpo e da Saúde, Cuidar em Saúde, Epidemiologia, Formação didático-pedagógica em Saúde, Gênero e Envelhecimento, Humanização da Assistência, Metodologia de Investigação em Saúde, Micobacterioses em Saúde Pública, Pesquisa Qualitativa em Saúde, Políticas Públicas em Saúde, Promoção da Saúde, Saúde e Sociedade, Tópicos Avançados em Epidemiologia.

O número de candidatos que procura a Área de Saúde Coletiva duplicou nestes três anos de atuação: em 2001, 27 candidatos; em 2002, foram 36; e em 2003, 53 candidatos participaram do processo de seleção, indicando uma demanda crescente na formação/capacitação de recursos humanos em serviços de saúde.

Dos 117 resumos de trabalhos apresentados nos Encontros científicos do PPG, realizados em 2002 e 2003, 50 (43%) pertencem à área de Saúde Coletiva, com propostas de temas de projetos de pesquisa vinculados às linhas de investigação desenvolvidas por seus orientadores, visando atender as necessidades da Secretaria da Saúde e de uma política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.



* Nutricionista, Pesquisadora Científica do Instituto de Saúde.

** Psicóloga, Pesquisadora Científica do Instituto de Saúde e Coordenadora da Área de Concentração Saúde Coletiva, do Programa de Pós-Graduação em Infecções e Saúde Pública da CIP/SES-SP.